



POLÍTICA DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE ATIVOS

Setembro/2022

Diretoria responsável: Risco & Compliance

Escopo: Colaboradores HIX Capital



Esta Política de Seleção e Alocação de Ativos é propriedade da HIX e não está autorizada a cópia, uso ou distribuição desse documento e seu conteúdo sob nenhuma hipótese

ÍNDICE GERAL

1.	Objetivo.....	2
2.	Processo de Investimento e Monitoramento em Fundos Líquidos.....	2
3.	Processo de Investimento e Monitoramento em Fundos Ilíquidos.....	3
4.	Vigência e Atualização.....	5

1. Objetivo

A presente Política de Seleção e Alocação de Ativos (“Política”) tem como objetivo estabelecer a seleção e alocação dos ativos, através da definição de normas, integração e atuação apropriadas das pessoas que gerenciam os investimentos sob gestão da HIX Investimentos Ltda. (“HIX Investimentos” ou “Gestora”), aliando os interesses esperados pelos investidores.

2. Processo de Investimento e Monitoramento em Fundos Líquidos

A HIX Investimentos, na qualidade de gestora dos fundos de investimentos constituídos sob a forma disposta na Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, realiza a alocação e divisão de ativos entre os fundos sempre obedecendo a política de investimentos prevista em seus respectivos regulamentos e observando a disponibilidade dos recursos em caixa.

Tendo em vista que a Gestora é responsável pela gestão da carteira de múltiplos fundos, o Diretor de Gestão, em conjunto com o Diretor de Risco e Compliance da HIX Investimentos, acompanham e analisam os fundos de investimentos sob gestão, de acordo com o seguinte:

- i. *Research*: a equipe de análise de investimentos realiza uma série de estudos sobre o ativo e o setor, analisando dados históricos, dados financeiros, índices financeiros e traçando cenários. Em suma, criam modelos de projeção para prever o valor do ativo em diversos cenários. Tais modelos e cenários são utilizados na próxima fase: Comitê de Investimentos.
- ii. Comitê de Investimentos: os estudos realizados na etapa anterior são apresentados para o Comitê de Investimentos que debate os cenários e simulações nos modelos de investimentos criados.
- iii. Implementação: com a tese de investimento discutida e aprovada no Comitê de Investimentos, o Diretor de Gestão toma as decisões de investir ou não, dimensiona o tamanho, além de definir o instrumento financeiro que operará para capturar o cenário esperado. Esse trabalho incluiu uma revisão contínua em função da situação de mercado e de cada uma das posições investidas e empresas que estão no radar.
- iv. Na etapa de implementação dos ajustes de carteira, concomitantemente, para cada um dos ativos selecionados, é verificada sua adequação em relação às respectivas políticas de investimento contidas nos regulamentos dos fundos ou contratos de carteiras administradas, conforme o caso, bem como são analisados demais aspectos do ativo, dos quais podemos destacar:
 - a. Enquadramento: avaliação do enquadramento do ativo frente à classe do fundo ou características do cliente da carteira administrada, seu

regulamento, contrato de carteira administrada, conforme o caso, e portfólio corrente.

- b. **Liquidez:** nesta etapa, são confrontadas minimamente duas questões, a saber:
 - **Liquidez do ativo:** dados do recente histórico de mercado que retrate o comportamento do volume negociado do ativo em questão.
 - **Liquidez da carteira:** combinando os dados recentes do histórico de mercado de cada um dos ativos que compõe a carteira em questão, frente às necessidades de caixa da carteira.
- c. **Risco de Mercado e Crédito:** os ativos são analisados também com relação ao consumo corrente dos limites de risco de mercado e de crédito do fundo ou da carteira administrada, e como eles ficariam uma vez que o ativo fosse adicionado ao portfólio. Caso o novo limite fique muito pequeno, o gestor deve avaliar se faz sentido manter a posição dessa forma. Ademais, em caso de momentos de estresse, o Comitê de Risco e *Compliance* pode atuar e poderão ser convocadas reuniões extraordinárias para reavaliar os riscos nas carteiras sob gestão da HIX Investimentos.
- d. **Risco de Crédito:** para os ativos que apresentam risco de crédito, são feitas as análises quanto ao emissor, característica do ativo e suas garantias constituídas, considerando a regulamentação em vigor e as melhores práticas de mercado, nos termos da Política de Aquisição e Monitoramento de Créditos Privados.
- v. **Acompanhamento:** a HIX Investimentos realiza a atualização em *real time* da composição das carteiras sob sua gestão, registrando as operações, acompanhando as entradas e saídas do caixa e atualiza o preço dos ativos pertencentes à carteira e consequente acompanhamento do valor das cotas; e
- vi. **Análise (por fundo e consolidado):** a Gestora realiza a análise de desempenho da carteira como um todo e de cada ativo pertencente a sua carteira.

Assim, a HIX Investimentos busca a maximização da relação risco versus retorno aos investidores, e objetiva o maior desempenho possível. Além disso, de acordo com os termos da Política de Gestão de Riscos da HIX Investimentos, a administradora fiduciária dos fundos sob gestão da Gestora também impõe suas regras e realiza o controle dos limites de exposição por ativo e grupo financeiro, confeccionando relatórios que poderão ser acessados pela HIX Investimentos.

3. Processo de Investimento e Monitoramento em Fundos Ilíquidos

A HIX Investimentos, na qualidade de gestora dos fundos de investimentos constituídos sob a forma disposta na Instrução da CVM nº 578/16, realiza a alocação de ativos nos fundos sempre obedecendo a política de investimentos prevista em seus respectivos

regulamentos e observando a disponibilidade dos recursos em caixa. Nesse sentido, a metodologia adotada é a seguinte:

- i. **Investimento:** a Gestora origina e trabalha em uma tese de investimento que pode ser originada a partir de uma visão sobre uma tendência setorial, ou a partir de uma empresa alvo identificada como um bom investimento a ser realizado. A partir desse momento, a HIX Investimentos realiza um amplo processo de *due diligence* sobre o negócio, o mercado e as pessoas e posteriormente sobre a contabilidade e os aspectos jurídicos, de forma a mitigar a assimetria informacional, característica da Indústria de *Private Equity*. Assim como a possibilidade dos pressupostos da tese de investimento não se concretizarem, um inadequado processo de *due diligence* é um importante fator de risco incorrido pelos futuros Fundos de Investimentos em Participações (“FIPs”) da Gestora, e que pode culminar inclusive em perdas financeiras e reputacionais por parte da HIX Investimentos.

Por esse motivo, tanto a *due diligence* quanto o processo de análise de investimento são bem rigorosos, sendo realizados principalmente pela capacidade intelectual dos profissionais integrantes da área de gestão de recursos de terceiros da HIX Investimentos, com o auxílio de parâmetros e métricas próprios, bem como com o auxílio de *research* de terceiros, programas contratados para esse fim e contratação de consultorias jurídicas e contábeis, quando necessário.

Ademais, a HIX Investimentos com o devido auxílio de consultorias jurídicas procura estabelecer contratos e documentos apresentados pelas empresas alvo, de forma a garantir a idoneidade e segurança das declarações com cláusula de indenização, inclusive.

- ii. **Implantação:** após a fase de negociação dos termos e condições para o investimento, bem como o efetivo investimento na empresa alvo, o risco incorrido pelos FIPs é relacionado, sobretudo, a evolução operacional da companhia. Buscamos mitigar esse risco, a partir da implementação de uma governança sólida com um conselho de administração que direciona e supervisiona evolução da empresa em relação ao plano estratégico definido entre a HIX e os sócios do negócio na entrada.

Para tanto, a HIX Investimentos elabora um planejamento e estrutura de governança corporativa específica para cada empresa alvo dos FIPs, de forma a moldar o investimento e conseguir o retorno esperado.

Novamente, tal processo de implementação é extremamente rigoroso, sendo elaborado pelos profissionais integrantes da área de gestão de recursos de terceiros da Gestora de forma a atender os anseios e objetivos almejados pela HIX Investimentos, ou seja, obter o melhor retorno aos seus investidores.

- iii. **Monitoramento:** a Gestora realiza o monitoramento de seus investimentos através de uma série de controles e planejamentos, que incluem a participação efetiva no conselho de administração da companhia investida por membros do time da HIX ou indicados por ela e, também, indicação de membros para diretoria executiva.

O monitoramento do investimento também consiste na análise e verificação dos próprios riscos da companhia investida, bem como o plano de ação para planejamento e validação interna dos objetivos da Gestora para a companhia investida.

Nesse sentido, importante notar que nessa fase há uma maior compreensão dos riscos do investimento, tendo em vista já se poder mensurar à adequação e os resultados da empresa investida, quando comparado com os resultados previstos, por meio de definição de *milestones*.

- iv. **Desinvestimento**: a HIX Investimentos mitiga o risco operacional e de mercado vinculado ao desinvestimento nas companhias investidas através de um plano de desenvolvimento claro para o negócio e do monitoramento contínuo do mercado, para aproveitar boas “janelas” temporais para o desinvestimento. Além disso, os acordos de acionistas preveem mecanismos de alinhamento entre os sócios sobre o momento da saída e uma execução profissional de processo de venda conduzido por profissionais.

4. Vigência e Atualização

Esta Política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá, a qualquer momento, caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo.